



#### Ata da Reunião Ordinária do dia 16 de Dezembro de 2010

1 Aos dezesseis dias do mês de dezembro de 2010, iniciou-se às 14h00min a Reunião Ordinária do  
2 Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, no Auditório do Centro de Assistência  
3 Social, Avenida Juscelino Kubitschek, 2896. A reunião contou com a presença dos Conselheiros e demais  
4 integrantes da sociedade, conforme se segue: **Os conselheiros titulares:** Silmeri Patrícia Rossi; Ana  
5 Cláudia Vieira Martins; Antonio Irineu Barrinuevo; Dorival Aparecido de Santana; Cirlene Maria Ferreira  
6 Fonseca; Uani Rocha Barbosa; Marcelle Diório de Souza; Sérgio de Souza Barbosa; José Giuliangli de  
7 Castro; Lisnéia A. Rampazzo; Edegar Marandola; Uani Rocha Barbosa; Janaina Lopes de Melo; Marilda de  
8 Souza Costa Germano; Carlos Alberto Silva Xavier. **Compareceram os conselheiros suplentes:** Nilcéia  
9 Vertuan. **Justificaram ausência:** Leoni – CT/Norte; Patrícia Graçano Pedalino; Jaqueline Marçal Micali;  
10 Edna Mariene Rocha. **Registraram presença:** Laila Yuri Miyano de Oliveira (M.P); Maria Silvia Cintra  
11 Crusiol (Instituto Comunicar e Crescer); Tércia Lamônica de Azevedo Oliveira (NUSELON, CRESA III); Venair  
12 Silva Paiva (CREAS III); Fabiane Souza Medeiros (CREAS III); Osni Damásio da Silva (CREAS III); Rosimar F.  
13 Firmino (AESB); Maria Cláudia Nascimento (AESB); Elsa Pereira Rocha (Bolsa Atitude); Paula de Cássia M.  
14 Pereira (Bolsa Atitude); Joana D. Viana R. de Freitas (Bolsa Atitude); Gabriel Victor Moreira (Bolsa  
15 Atitude); Elenice M. T. Hiawa (Instituto Comunicar e Crescer); Siomone Michele de Oliveira Schibelsky e  
16 Patrícia Cruzelino. A presidente Silmeri saudou os presentes e deu-se inicio aos trabalhos do dia pela  
17 leitura e aprovação da pauta como se segue: 1) Aprovação da ata do dia 07/10, 18/11 e 02/12 de 2010;  
18 2) Término do plano municipal (Garantia de Direitos e Meio Ambiente/Habitação); 3) Apresentação pela  
19 coordenadoria Municipal e Estadual das ações do Programa Atitude; 4) Apreciação dos relatórios  
20 quantitativos e qualitativos dos Conselhos tutelares referentes aos meses de outubro e novembro de  
21 2010; 5) Relatos das comissões; 6) Informes. **Aprovação das atas:** a presidente Silmeri, solicita à plenária  
22 que aprobe a primeira ata explicando sobre o extravio da lista de presença da referida reunião,  
23 informando que foi enviado email pela secretaria do CMDCA um comunicado pedindo que os presentes  
24 na reunião se manifestassem, a ata foi aprovada sem ressalvas. Na ata do dia 18/11 os conselheiros  
25 Janaina e Dorival se abstiveram da votação, a ata foi aprovada sem ressalvas. Na ata do dia 02/12 os  
26 conselheiros Sérgio e Janaina se abstiveram, por não estarem presentes neste dia, a ata foi aprovada sem  
27 ressalvas. **Plano Municipal:** na seqüência, passou-se à leitura da continuidade da construção do Plano  
28 Municipal das Políticas de Atenção à Criança e Adolescentes- 2011, retomando no item Garantia de  
29 Direitos. A colaboradora representante do Ministério Público no conselho, Srta. Laila, fez as  
30 considerações acerca deste tema, as qual foram aprovadas pelos presentes conforme documento anexo.  
31 Dando continuidade à discussão do plano, no item que trata sobre a política do meio ambiente e  
32 habitação foi decidido fazer apenas a leitura uma vez que não havia nenhum representante desta política



Ata da Reunião Ordinária do dia 16 de Dezembro de 2010

33 para maiores considerações. Patrícia Cruzelino, ouvinte na reunião, pondera no item que diz respeito a  
34 manter equipamentos nos locais de comunitários, sugerindo que além dos termos qualidade do  
35 equipamento, inclua-se terminologia: equipamentos adequados para construção, nos parques e praças.  
36 **DELIBERAÇÃO:** Aprovação do Plano Municipal da criança e adolescente para a gestão 2011 – 2013. Passa-  
37 se ao terceiro ponto de pauta. **Apresentação do Programa atitude:** A apresentação foi feita pela  
38 coordenadoria Municipal e Estadual das ações do Programa Atitude. A coordenadora Municipal Sra.  
39 Michele esclarece que veio explicitar como se dará a continuidade do Programa Atitude no município,  
40 esclarece ainda, que não tem a proposição de afirmar que será uma continuidade como acontece hoje,  
41 mas que de fato o município de Londrina se prontificou a designar funcionários para manter algumas das  
42 ações do programa. A coordenadora municipal esclarece ainda que dos municípios que firmaram  
43 convênio com o estado, nenhum concluiu totalmente o recurso do convênio. A coordenadora parabeniza  
44 os técnicos do programa Atitude e salienta a riqueza do trabalho, inclusive sendo demonstrado pela  
45 presença dos adolescentes na plenária desta reunião, enfatizando que isso se constitui em uma prova da  
46 riqueza do trabalho desenvolvido pelo Programa Atitude no Município, fazendo questão de frisar que  
47 quando fala município refere-se a todos os setores da prefeitura que estão desenvolvendo ações através  
48 de suas secretarias com o Programa Atitude. Micheli apresentou a proposta que foi encaminhada a SECJ  
49 e ao CEDCA e deixando uma cópia do plano de aplicação que será parte integrante desta ata em anexo. A  
50 coordenadora explicou que há um número menor de técnicos, contudo serão técnicos exclusivos para o  
51 programa, sendo que os mesmos funcionários serão públicos do quadro técnico da educação, da  
52 assistência e da saúde. Tércia reflete sobre a questão da descentralização. O Atitude fez a diferença, no  
53 seu entendimento, pois o que há de mais importante no Programa é a forma de atendimento.  
54 Complementa dizendo que o plano apresentado visa achar saída e a prefeitura mostrou o que é possível  
55 ser feito, contudo é preciso que o CMDCA se manifeste se favorável ou não com a forma que se dará a  
56 continuidade. Michele esclarece que concorda com Tércia. Marcele propõe uma nota de repúdio ao  
57 Estado, uma vez que já houve o anúncio por parte do novo governo da modificação da SECJ deixando de  
58 ser exclusiva para ações voltadas à criança e juventude. O conselheiro José Giuliangli de Castro indaga se  
59 essa informação já é oficial. O adolescente Gabriel, bolsista no programa, questiona sobre a diminuição  
60 na quantidade de técnicos, e entende que da forma como foi apresentado ele imagina que voltará a ser  
61 como era antes do Atitude no seu bairro (João Turquino). A adolescente Paula, bolsista do núcleo Sul/  
62 rural, comenta que os mais interessados, os adolescentes, permaneceram, mas sem a presença dos  
63 técnicos, sendo muito difícil serem mantidas as ações. O adolescente Celso, bolsista do núcleo do Centro  
64 Norte, diz que com a redução dos técnicos será difícil manter as oficinas do jardim Paulista, as quais têm



#### Ata da Reunião Ordinária do dia 16 de Dezembro de 2010

65 um número grande de crianças. Carlos, cientista social do Programa, comenta que na verdade sente  
66 dificuldade em aceitar o termo continuidade, pois os ajustes feitos pelo município levam a uma  
67 precariedade no trabalho, entre eles, o mais evidente é a redução dos recursos humanos. A assistente  
68 social Eliana Mazaro se manifesta dizendo que entende que o plano deveria atender a realidade, pois da  
69 forma que foi construído está mantendo o serviço, contudo as ações estão sendo delegadas a outros.  
70 Carlos reitera, mencionando que uma coisa é o olhar da Michele, outra coisa é o CMDCA concordar com  
71 o plano apresentado pelo município, uma vez que o mesmo não atende aos interesses das crianças e  
72 adolescente antes contemplados pelo Programa Atitude. Reconhece a busca de Michele em tentar  
73 manter as ações em nome do município, porém enquanto CMDCA é preciso pensar em um  
74 encaminhamento. Marcele partilha da mesma opinião, comentando ser muito angustiante este processo.  
75 O município não concordou desde o início, pois o formato já veio desenhado e o município não assumiu  
76 de fato por não concordar com este formato. Marcele faz uma ressalva dizendo que o próprio município  
77 partilha das dificuldades enfrentadas pelo Programa, tendo escassez de mão de obra, de fato, segundo  
78 ela, a discussão precisa ser ampliada, pois o grande problema está centrado nisso, referindo à escassez de  
79 recursos humanos. Reitera comentando que o CMDCA pode contribuir nesse indicativo de que é  
80 necessário ampliar os recursos humanos disponíveis para o trabalho com crianças e adolescentes. A  
81 presidente Silmeri faz um questionamento sobre os diversos projetos e que muitas vezes na disputa de  
82 interesses não se leva em consideração a uma melhor atenção à criança e ao adolescente. O conselheiro  
83 Marandola relembra o Programa Segundo Tempo, que inspirou o Projeto Futuro, na época, era custeado  
84 por recursos federais e para que haja continuidade os projetos precisam ser inseridos no orçamento do  
85 município, portanto em seu entendimento essa proposta atualmente só pode ser mantida conforme o  
86 município já elencou, ou seja, para haver continuidade precisa constar no orçamento. Tércia refere que  
87 precisa ser reiterado ao Estado e ao CEDCA como será a distribuição do recurso do FIA, Londrina não  
88 conseguiu atender tudo. **ENCAMINHAMENTO:** Saber como o CEDCA está se mobilizando com relação ao  
89 recurso do FIA. O Sr. José Giuliangli de Castro comenta que não temos saída, deve-se tocar pra frente a  
90 proposta do município. Patrícia, técnica do programa fala de um incomodo com relação à expressão  
91 comumente utilizada: metodologia do trabalho. Comenta que na verdade se trata de uma construção  
92 coletiva do trabalho que é feito no cotidiano. Questiona ainda sobre as estruturas e se incomoda muito  
93 com o fato de serem realizados projetos para adolescentes apenas de classes desfavorecidas  
94 economicamente, que no seu interior tem um número imenso de estagiários. Outro ponto destacado por  
95 Patrícia foi o reconhecimento da importância do “estar no local” (território) que isso é um fator  
96 preponderante para garantir qualidade. Reitera o quanto tem que se avançar na educação social,



#### Ata da Reunião Ordinária do dia 16 de Dezembro de 2010

97 educação não formal e refletir o que é estar dia a dia com os adolescentes. Conclui que por vezes ouve  
98 falar que de fato os técnicos do programa têm amor no trabalho, mas que isso de fato se trata de  
99 trabalhar respeitando os direitos das crianças e adolescentes e que é preciso avançar nessa questão.  
100 Carlos retoma que muito se fala da metodologia do Atitude, mas que de fato o que ele nota é que os que  
101 estiveram na linha de frente, quando a estrutura do programa era zero, estavam super envolvidos no  
102 trabalhando e reconhece nisto um compromisso político e não um ato de amor, compromisso com a  
103 causa da criança e do adolescente. Michele reafirma que já disse em vários momentos, o quanto foi  
104 testemunha do trabalho das equipes. A presidente Silmeri pontua que quando fala sobre nova  
105 metodologia, refere-se há existência de um grupo de apoio fora de paredes, pois uma coisa é o trabalho  
106 que já existe que também acolhe e atende essa forma de atendimento do programa, demonstra o quanto  
107 à aproximação junto aos adolescentes favorece os atendimentos. A coordenadora interina do Estado Sra.  
108 Valéria Barreiros, comenta sobre os dois eixos que foram deixados de ser contemplados na proposta do  
109 município (drogadição e superação da violência) e como técnica do Atitude, afirma que a  
110 responsabilidade é de todos pois todos sabiam que o Programa tinha um data pra terminar e todos são  
111 responsáveis por garantir o recurso no orçamento do município (estado, município, conselheiros,  
112 sociedade civil organizada) . A adolescente Kati, 16 anos, faz a leitura de uma carta homenageando  
113 técnicos e ao município. Ao final a presidente Silmeri deixa uma mensagem dizendo que cada pessoa dá o  
114 máximo de si, portanto independente de quem estiver no trabalho, todos os adolescentes presentes  
115 serão acolhidos pelos serviços. A conselheira Cirlene pondera que o processo de transição é muito  
116 importante e o processo de continuidade deve ser iniciado o quanto antes. O adolescente Celso  
117 questiona sobre quando conhecerão os novos técnicos para que possam se aproximar e identificar. Tércia  
118 elogia a presença dos adolescentes na reunião, isto segundo ela, é consequência do vínculo formado  
119 entre eles e a equipe do Atitude e é preciso respeitar esse momento, pois este sentimento é saudável,  
120 aos poucos os outros técnicos virão e se estabelecerão novos vínculos, mas por ora é preciso  
121 compreender esse processo. O participante Osni, refere que o vínculo, como já foi citado, é muito  
122 importante e que se trata de um desafio para os serviços que irão assumir essa demanda. O conselheiro  
123 Sérgio gostaria de deixar registrado que é importante o que foi demonstrado nesta reunião e a  
124 valorização que esse momento requer, por muitas vezes os técnicos ficam tão absorvidos com o trabalho  
125 das instituições que não conseguem participar da dinâmica do território e que fica muito claro como é  
126 importante o olhar para o adolescente em seu próprio território. **ENCAMINHAMENTO:** a presidente  
127 Silmeri propõe um ofício ao CEDECA, questionando como o conselho estadual está pensando em utilizar  
128 o recurso do FIA, e ainda efetuar um convite para representante do CEDCA que engloba o município a vir ao



Ata da Reunião Ordinária do dia 16 de Dezembro de 2010

129 conselho falar sobre o mesmo tema. Carlos discorre sobre entender que está claro a carência do plano  
130 municipal, e propõe que não seja votado, portanto indicando um posicionamento político do Conselho.  
131 Tércia relembra que o Plano municipal já foi apresentado e sugere que o CMDCA aceite o plano em  
132 caráter emergencial, e se posicione junto ao município que este quadro seja adequado a como o  
133 programa está hoje. Michele explica que o recurso já está comprometido. Nilcéia esclarece que se trata  
134 de uma prorrogação do convênio para o município ter tempo de realizar a construção e as reformas  
135 previstas. Carlos retira sua proposta e apóia o encaminhamento sugerido por Tércia. **DELIBERADO**  
136 Proposta emergencial de aprovação do plano e o CMDCA deverá oficializar ao município a necessidade de  
137 ser contemplado no orçamento as ações executadas pelo Programa Atitude. A presidente agradece a  
138 presença dos adolescentes e passa-se ao ponto de pauta seguinte: **Apreciação dos relatórios**  
139 **quantitativos e qualitativos dos Conselhos tutelares referentes aos meses de outubro e novembro de**  
140 **2010:** a presidente explica que os conselhos tutelares não se fizeram presente. Portanto, segue-se para o  
141 próximo ponto. **Relato de Comissões:** Comissão de Fundo delibera sobre a Associação Ano 53 recurso de  
142 R\$ 11.475,00 (onze mil, quatrocentos e setenta e cinco) referente a destinação casada o projeto refere-se  
143 a reforma nas instalações elétricas foi aprovada por unanimidade pela plenária. **DELIBERADO:** Aprovação  
144 da utilização do recurso. Relato da Comissão de Convivência Sócio Educativa: o conselheiro Sérgio  
145 informa que foram realizadas duas reuniões com a subcomissão do Serviço de Convivência  
146 Socioeducativa, participaram representantes da Secretaria Municipal de Educação, Núcleo Regional de  
147 Educação, Secretaria de Assistência, CMDCA e representante das Instituições do Serviço de Convivência  
148 Socioeducativa de Londrina. Foram realizadas as seguintes ações: Ação 1 – Mapeamento de onde estão  
149 localizados os serviços: de Educação Integral, Convivência Socioeducativa e Mais Educação. Identificando  
150 onde estão inseridas as crianças e adolescentes atendidos pelos mesmos, conforme faixa etária. Foi  
151 montado um arquivo em Excel que possibilita a análise dos dados do município. Ação 2 - mapeamento  
152 das regiões com incidência de vulnerabilidade e risco social, e com insuficiência ou ausência de cobertura  
153 destes serviços. Este mapeamento está em fase de tabulação. Ação 3 – Articulação das instituições com  
154 os serviços de educação da localidade ( Prevista para 2011).O CD com todo esse mapeamento foi  
155 entregue às entidades e será oficializado. Relato da **Comissão de Transição da Qualificação Profissional:**  
156 também realizada pelo conselheiro Sérgio que expõe que a subcomissão do Serviço de Qualificação  
157 profissional se reuniu no dia 11 de novembro e no dia 13 de dezembro com o objetivo de elaborar uma  
158 proposta para acompanhamento e financiamento dos projetos de Aprendizagem Profissional no  
159 Município de Londrina. Neiva, diretora do CINE, informou que a Prefeitura está estruturando o projeto da  
160 criação da Secretaria de Trabalho de Londrina. Nesta Secretaria além de uma Diretoria de Política de



Ata da Reunião Ordinária do dia 16 de Dezembro de 2010

161 Emprego Geral e uma Diretoria de Economia Solidária haverá a criação de uma Diretoria de Política de  
162 Trabalho e Emprego para Juventude. A aprendizagem profissional estará sob supervisão de uma  
163 coordenadoria técnico financeiro da Juventude que além do acompanhamento e monitoramento das  
164 instituições fará a intermediação para o mercado de trabalho. Quanto à forma de relacionamento destas  
165 instituições com a Secretaria, Neiva informou que estão previstos a criação de convênios em moldes  
166 semelhantes aos existentes hoje com a Secretaria de Assistência. As instituições realizaram um  
167 levantamento de suas despesas no desenvolvimento dos cursos e solicitaram a revisão da per capita com  
168 valor de R\$145,00. Neiva disse que para o ano de 2011 deverão ser utilizados os valores já previstos em  
169 orçamento, mais que para 2012 eles serão revistos e as despesas das Instituições levadas em conta na  
170 negociação. Ficou acordado que em Fevereiro de 2011, Neiva vai apresentar à plenária do CMDCA, a  
171 estrutura finalizada desta secretaria, dando ênfase a proposta de trabalho a ser realizada com a Educação  
172 Profissional – Aprendizagem profissional, destacando as competências das diretorias envolvidas. Tércia  
173 relata que o CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social) na reunião da plenária de hoje pela manhã  
174 questionou não ter sido feito convite para a presidente de o CMDCA participar. Silmeri resgata que no dia  
175 da reunião com prefeito foi retirada uma subcomissão por isso diminuiu, na ocasião estavam presentes  
176 os representantes Claudio da Guarda Mirim, Sérgio do Cesomar, Silmeri, Karen ou alguém da educação  
177 indicado por ela. Magali, Adriana e Marcele da SMAS e a Neiva do Sine. **ENCAMINHAMENTO:** solicitar  
178 ponto de pauta no CMAS. Tércia faz um informe sobre o processo de estatização do CREAS, comenta que  
179 o Nuselon existe muito antes do Sentinela e até mesmo da proposta do CREAS. No relato da reunião com  
180 o Ministério Público desdobrou a possibilidade de tratamento do processo de estatização do CREAS, bem  
181 como a possibilidade do recurso vindo do governo federal para custear o alugue, a fim de garantir uma  
182 transição até ocorrer o concurso público do município. Relato **Comissão de Fiscalização e**  
183 **Acompanhamento:** apresentou os seguintes convênios como se segue: Instituto Pio XII – CEI Dom  
184 Geraldo Fernandes – CV/SMGP – 0370/2009 – PAL/SMGP – 1281/2009 que previa aquisição de materiais  
185 de consumo (colheres, frigideiras, materias de escritório) e despesas de investimento (3 ventiladores de  
186 parede, 2 ventiladores de teto, um espremedor de frutas e filmadora), no valor de 1.728,00,  
187 cumprimento de objeto. Nuselon Lar de Betel – CV/SMGP-0171/2009 – PAL/SMGP – 0489/2009  
188 Aquisição de materiais psicopedagógicos e de consumo para implementar ações pedagógicas no valor de  
189 R\$ 407,93 cumprimento de objeto. E da mesma entidade o CV/SMGP – 0199/2009 – PAL/SMGP –  
190 0848/2009 – Aquisição de materiais e serviços para reforma e ampliação da Casa Lar Betel no valor de  
191 31.843,37, a comissão considera cumprimento de objeto. Obras Assistenciais São Vicente de Paulo – CEI -  
192 Santo Antonio CV/SMGP-0161/2009 – PAL/SMGP-0419/2009 - Aquisição de bebedouro industrial no



Ata da Reunião Ordinária do dia 16 de Dezembro de 2010

193 valor de 1.818,00, cumprimento de objeto. Relato da **Comissão de cadastro**: Instituto Comunicar e  
194 Crescer – Rua Fortaleza, n.166, solicita registro a entidade desenvolve ações sócioeducativas, contudo  
195 existe a manutenção de mensalidade. A representante da escola, Silvia Crusiol, fez uma defesa da  
196 entidade. Contudo há dificuldade de enquadramento da entidade junto ao conselho, encaminhou-se uma  
197 nova apreciação dos documentos bem como consultas a outros órgãos visando buscar o enquadramento  
198 da entidade no CMDCA dentro da legalidade. A CAMTAR – Comunidade de Amigos Trabalhadores e  
199 Apoiadores da Rádio Universidade FM com o projeto que leva rádio a escolas entre outros projetos.  
200 **DELIBERADO**: Concedido registro à CAMTAR. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a  
201 presente reunião e para constar eu, Ana Cláudia Vieira Martins, lavrei a presente ata.